



IMAGEM EM CARDIOLOGIA

Aneurisma gigante e intratável percutaneamente da coronária direita



Giant right coronary aneurysm untreatable by percutaneous intervention

Bruno Marmelo*, Anne Delgado, Davide Moreira, João Pipa, Pedro Ferreira, Oliveira Santos

Serviço de Cardiologia, Centro Hospitalar Tondela-Viseu, Viseu, Portugal

Recebido a 16 de dezembro de 2014; aceite a 12 de fevereiro de 2015
 Disponível na Internet a 21 de outubro de 2015

Homem, de 63 anos, recorre ao serviço de urgência do hospital mais próximo do local de férias por indisposição generalizada e dor mandibular com quatro horas de evolução, sendo diagnosticado enfarte agudo do miocárdio (EAM) da parede inferior. Já tinha antecedentes de EAM há quatro anos, em França, tendo colocado *stents* na coronária direita e circunflexa. Dado ser um centro sem capacidade de angioplastia, realizou fibrinólise nos primeiros 30 minutos, sendo depois transferido para centro com a mesma valência. A coronariografia revelou volumoso aneurisma no segmento médio da coronária direita em relação com porção proximal de *stent*, com trombo recanalizado (Figura 1). Foi tentada angioplastia para exclusão de aneurisma, mas não foi possível atravessar o *stent* com os fios guia utilizados. Ficou a ideia que a porção proximal do *stent* estaria ocluída, fazendo-se o fluxo através da malha lateral. Dias depois fez-se nova tentativa de angioplastia, apresentando aspeto de trombo organizado (Figura 2). Cruzou-se a malha lateral do *stent*, mas não foi possível progredir um balão (Figura 3). A Figura 4 evidencia o resultado final.

Neste caso, destaca-se a atempada fibrinólise, que mostrou ser a terapêutica ideal para o doente. As dimensões do aneurisma excedem em quatro vezes o calibre do vaso

de referência, definindo aneurisma gigante. O bom fluxo, a incapacidade de resolução percutânea e a incerteza de evolução levantam o problema da necessidade ou do *timing* correto para correção cirúrgica. O doente teve alta sob dupla antiagregação e, após seis meses de *follow up* clínico, permaneceu sem eventos.

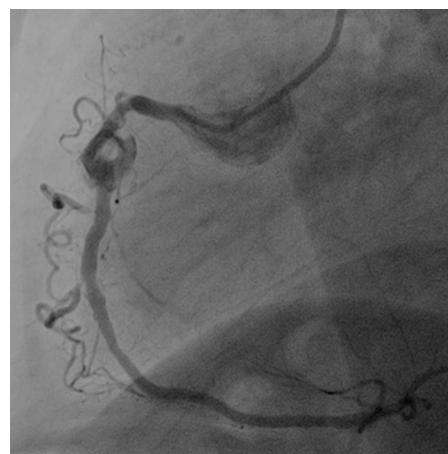


Figura 1 Coronária direita com aneurisma gigante no terço médio, envolvendo porção proximal de *stent* com trombo luminal.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: brunomarmelo@gmail.com (B. Marmelo).

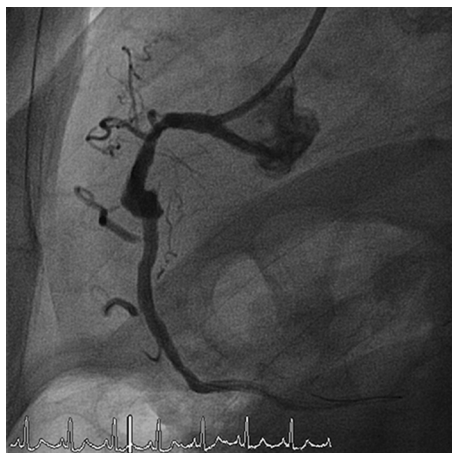


Figura 2 Uma semana após evento agudo é aparente imagem de trombo organizado e fluxo através da malha do *stent*.

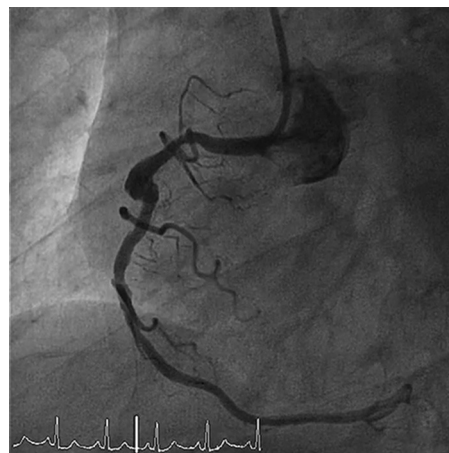


Figura 4 Resultado final.

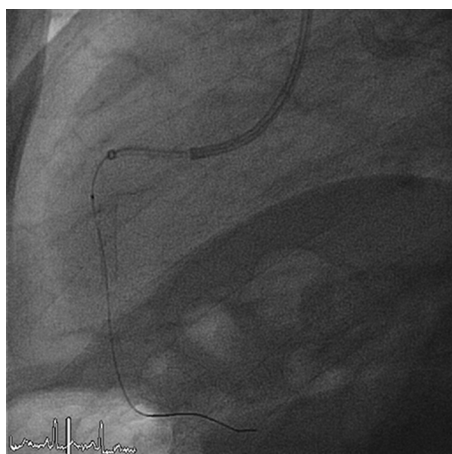


Figura 3 Fio guia a atravessar malha de lateral do *stent*, não se conseguindo posteriormente progredir balão.

Responsabilidades éticas

Proteção de pessoas e animais. Os autores declaram que para esta investigação não se realizaram experiências em seres humanos e/ou animais.

Confidencialidade dos dados. Os autores declaram que não aparecem dados de pacientes neste artigo.

Direito à privacidade e consentimento escrito. Os autores declaram que não aparecem dados de pacientes neste artigo.

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.